

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

O ORNAMENTO RELIGIOSO NA IGREJA DE SÃO GONÇALO

Autora: NÍVEA ABRANTES FACCHINETTI

Prof. Orientador: Mário de Fiore Junior

São Paulo, setembro de 2012

NÍVEA ABRANTES FACCHINETTI

O ORNAMENTO RELIGIOSO NA IGREJA DE SÃO GONÇALO

**Trabalho de Iniciação Científica
Apresentado à FEBASP – Centro Universitário
Belas Artes de São Paulo**

São Paulo, setembro de 2012

INTRODUÇÃO

Desde o século XIX, o ornamento foi um elemento muito questionado, dividindo opiniões e gerando discussões entre arquitetos modernistas. Afinal, refletia-se sobre a real importância, função e significado do ornamento na arquitetura, tanto interna quanto externa.

Há diversas formas de ornamentação e algumas possuem um significado bem definido, como o religioso, no qual sua função não está apenas relacionado com a estética, com um ideal de beleza, mas sim, com significados simbólicos, história religiosa, representações bíblicas e/ou ensinamentos que fazem com que os fiéis compreendam a sua doutrina. Partindo-se destes princípios, o objeto de estudo desta pesquisa é a Igreja de São Gonçalo, localizada no centro da cidade de São Paulo.

ABSTRACT

Since the nineteenth century, the ornament was an element much questioned, sharing opinions and generating discussions among modernist architects. After all, was reflected on the real importance, role and significance of ornament in architecture, both internal and external.

There are various forms of ornamentation and some have a well-defined meaning, such as religious, in which its function is not only related to aesthetics, with an ideal of beauty, but with symbolic meanings, religious history, biblical representations and / or teachings that make the faithful understand their doctrine.

Starting from these principles, the object of this research is the Church of São Gonçalo, located in the center of São Paulo city.

SUMÁRIO

1. História da Igreja de São Gonçalo -----	página 5
2. A arte barroca no interior da igreja -----	página 6
3. O estilo jesuítico -----	páginas 6 e 7
4. Imagens do interior da Igreja de São Gonçalo -----	página 8
5. Conclusões/Resultados da pesquisa -----	página 9
6. Referências bibliográficas -----	página 10

1. HISTÓRIA DA IGREJA DE SÃO GONÇALO

No ano de 1757, foi erguida na atual Praça Dr. João Mendes, 108 (antigo Largo da Cadeia), uma ermida em homenagem à Imaculada Conceição e a São Gonçalo, a qual ruiu devido à ação do tempo. Em 1840, foi construída a atual Igreja de São Gonçalo, com a ajuda da fundação da Irmandade de Nossa Senhora e São Gonçalo.

Em 1893, Dr. João Mendes teve a iniciativa, junto com o Comendador Antonio Gabriel Frazen e demais membros da Irmandade, de entregar a Igreja aos cuidados dos Padres Jesuítas. Ainda hoje, ela se encontra sob controle dos mesmos.

A homenagem a São Gonçalo se deve ao fato do santo ter atuado como missionário no Japão e ter sido crucificado em Nagasáki, em 1579, junto com outros vinte e dois religiosos da ordem franciscana e mais três da Companhia de Jesus por pregarem a religião católica aos japoneses, sendo canonizado em 1862.

A estrutura atual da igreja, que provém do século XVIII, foi construída por Nicolau Alves da Fonseca, com a técnica taipa de pilão.

A Igreja de São Gonçalo possui em seu acervo vários objetos que eram de posse da antiga Igreja do Colégio dos Jesuítas, porém o mais importante é a “pedra fundamental, com a inscrição IHS, símbolo dos inicianos, que ainda se encontra sobre a verga da porta de entrada” (TIRAPELI, 2003, p. 226).

A igreja foi tombada pelo CONDEPHAAT como exemplo de conservação do estilo barroco das igrejas paulistas.

Há relatos de que a igreja teria sido um local de esconderijo para escravos e de encontro para abolicionistas.

2. ARTE BARROCA NO INTERIOR DA IGREJA

Os ornamentos encontrados no interior da Igreja de São Gonçalo são característicos do estilo Barroco, original da Itália (séc. XVI). Tais ornamentos possuem uma simbologia relacionada à religiosidade, ilustrando passagens bíblicas e contexto religioso, assim como a relação do ser humano para com o divino (antropocentrismo versus teocentrismo), mostrando assim, certa hierarquia divina, ostentada pelas cores (como o excesso da cor dourada), formas sinuosas e outros aspectos arquitetônicos e ornamentais. Durante o período Barroco, a pintura era uma espécie de “instrumento de divulgação” da doutrina religiosa.

Os altares postos na nave possuem um local para a colocação da pomba, que representa o símbolo Divino. Segundo Bonazzi da Costa (apud Tirapeli, 2003, p. 226):

A luminosidade criada realça as formas da requintada talha que reúne elementos ornamentais que remetem às composições arquiteturais italianas, (...) A estrutura ainda contém elementos joaninos, como as mísulas preciosamente lavradas, o dossel e fragmentos de arcos sobre as colunas, cujo fuste reto ornado com delicados motivos prenuncia, (...) um novo classicismo. Elementos assimétricos do estilo *rocaille* se distribuem pelo conjunto. Ornamentação semelhante pode ser encontrada nos altares do cruzeiro e nos púlpitos.

3. O ESTILO JESUÍTICO

Na época do fim do Renascimento, quando inicia-se os primeiros sinais do início do estilo Barroco, houve uma grande ação artística por parte da Companhia de Jesus. Inclusive, todas as manifestações de arte religiosa eram denominadas como “arte jesuítica”, nos séculos XVII e XVIII.

“A idéia de arte jesuítica abrange o ciclo do Barroco completo” (COSTA, 1941, p.13).

No Brasil, a atividade dos jesuítas foi interrompida em 1759, sendo assim, a maioria das obras artísticas jesuíticas representam o que há de mais antigo com relação ao estilo Barroco no país.

O “Estilo Jesuítico” significa, preferencialmente as composições mais renascentistas, moderadas, regulares e frias, ainda imbuídas do espírito severo da Contra- Reforma” (COSTA, 1941, p.13).

Como características do Barroco Brasileiro Religioso, pode-se notar que na composição dos ornamentos e na talha dos retábulos dos altares das igrejas há uma variedade, miscelânea de estilos que fazem com que o Barroco Brasileiro seja peculiar.

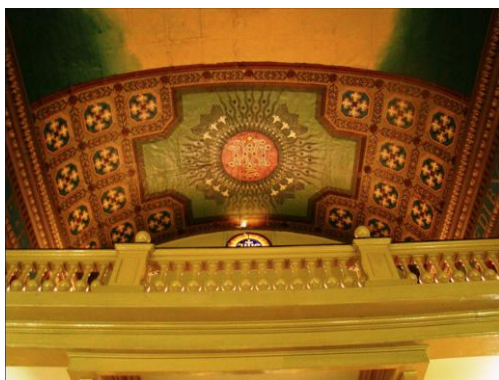
4. IMAGENS



Altar lateral proveniente da Antiga
Basílica de Aparecida. Acervo
Pessoal (7 de Março de 2012)



Detalhe do retábulo mor
Foto tirada por Lourenço_BR



Detalhe ornamental no teto
Foto tirada por Lourenço_BR



Altar. Acervo Pessoal
(7 de Março de 2012)



Interior da Igreja de São
Gonçalo

Cúpula e Capela Mor
Foto tirada por Aristóteles Alves
Ferreira (30 de Set. 2011)

5. CONCLUSÕES

A partir do objeto de estudo, a Igreja de São Gonçalo, entende-se uma das funções do ornamento, a simbologia da religiosidade e por consequência, a relação do homem com o Divino. Com isso, contrariamos, de certa forma, o ponto de vista de Louis Sullivan (3 de Setembro de 1856 a 14 de Abril de 1924), que defendia que “do ponto de vista espiritual a decoração é um luxo e não uma necessidade”. Talvez, em partes, pode-se concordar com essa idéia, porém o ornamento religioso não constitui apenas um noção de luxo, mas sim, de algo transcendental, há toda uma história que o envolve e que permite com que compreenda-se melhor os estilos artísticos antes e depois do Barroco, assim como o próprio Barroco e suas influências.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

COSTA, Lúcio. A Arquitetura Jesuítica no Brasil. Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Volume 5. Rio de Janeiro, 1941 in Arquitetura Religiosa. São Paulo: FAUUSP e MEC – IPHAN, 1978.

PEVSNER, Nikolaus. Os Pioneiros do Desenho Moderno: de William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SÁ, Marcos Moraes de. Ornamento e Modernismo: a construção de imagens na arquitetura. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

TIRAPELI, Percival. Igrejas paulistas: barroco e rococó. São Paulo: Editora UNESP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

Revistas

PAIM, Gilberto. O ornamento no centro do debate moderno (I). AGITPROP – Revista Brasileira de Design – Ensaaios. Ano 1 nº 3.

LOEWEN, Andrea B. e D'AGOSTINO, Mário Henrique. Ornamento e Decoro em Alberti e Vitruvius. Desígnio: revista de história da arquitetura e do urbanismo. FAU-USP – nº 1. São Paulo: Annablume, 2004.

Sites

<http://www.flickr.com/photos/acl1313/4440752015/lightbox/>
(página acessada no dia 19 de março de 2012)

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/barroco/arte-barroca-1.php>
<http://www.mundoeducacao.com.br/artes/a-arte-barroca-no-brasil.htm>
<http://www.jornalmomentos.net/construtor/page46.aspx>
(páginas acessada no dia 23 de março de 2012)

<http://www.flickr.com/photos/57314792@N07/6200745991/in/photostream/>
(página acessada no dia 17 de setembro de 2012)

